

INTRODUÇÃO

A Medicina Tradicional Chinesa visa, através de suas técnicas e procedimentos, estimular pontos que tenham a propriedade de restabelecer o equilíbrio energético de um indivíduo.

É prática que pode ser associada a outras modalidades terapêuticas com intuito de melhorar a condição imunológica de um paciente e assim apressar a sua recuperação quando num período de pós-operatório, por exemplo. Propicia a melhora da condição física e emocional do paciente, favorece a redução de medicamentos.

Dentre as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa temos a Auriculoterapia, que através da estimulação do ponto reflexo no pavilhão auricular atinge o ponto que se relaciona com diversas partes do corpo, promovendo o desbloqueio energético e restabelecimento da mesma, proporcionando a prevenção ou cura de muitas doenças.

Sabendo que a muitas doenças tem origem emocional, e também por ainda encontramos pessoas que tem receio do tratamento com uso de agulhas, achando ser doloroso, este trabalho tem a proposta de observar possíveis benefícios da utilização dos Cristais Radiônicos na técnica de Auriculoterapia, trabalhando o emocional de uma paciente em tratamento quimioterápico, após mastectomia radical de mama esquerda.

Mais uma técnica chega para agregar-se a Medicina Tradicional Chinesa, em benefício do ser humano. Sabendo-se das repostas favoráveis que a mesma tem apresentado, faz-se necessário colaborar com estudos em diversas patologias, contribuindo assim com a humanização social, a prevenção de doenças e até mesmo a cura.

CAPÍTULO 1

1. MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

A Medicina Tradicional Chinesa é o conjunto de conhecimentos e práticas terapêuticas que surgiu há aproximadamente 4.500 anos e tem por objetivo evitar, curar ou atenuar doenças através da aplicação, inicialmente, de agulhas e moxas. Com o avanço da tecnologia foram introduzidas várias outras técnicas (Wen, 2006).

De acordo com Yamamura (2001), na concepção da Medicina Tradicional Chinesa, o Universo e o ser humano estão submetidos às mesmas influências, sendo partes integrantes do Universo como um todo. O corpo humano reproduz os mesmos fenômenos naturais.

Através da MTC é possível compreender os fatores que desencadeiam o desequilíbrio energético de um indivíduo, caracterizando determinadas doenças. Essa compreensão vem de uma ampla avaliação, que relaciona língua, pulso, alimentação, transpiração, odores, coloração, entre outros (Wen, 2006).

Segundo Wen (2006), dentre as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, a acupuntura é prática popular, de materiais simples e de fácil transporte, de inúmeras possibilidades, sendo útil em qualquer doença, possibilitando a redução da medicação através do reequilíbrio do organismo. É um método seguro quando o terapeuta se utiliza da assepsia correta. É possível obter bons resultados quando associada a medicamentos ou somente com acupuntura. Além disso, auxilia no diagnóstico através da estimulação de determinados pontos.

1.1. Teoria Yin-Yang

A estrutura básica do ser humano é a mesma do universo, segundo observações na China antiga. Sendo assim, classificaram-se em dois pólos opostos todos os fenômenos da natureza. Os de características de força, calor, claridade, superfície, grandeza, dureza, peso etc. pertencem ao Yang. E os de características opostas a estas, pertencem ao Yin (Wen, 2006).

Segundo Maciocia (1996) Yin e Yang é a força motriz da mudança e desenvolvimento dos fenômenos do universo, que se alternam nos movimentos cíclicos de altos e baixos, onde o dia se transforma em noite, verão em inverno, crescimento em deterioração e vice-versa.

De acordo com Wen (2006), a caracterização Yin-Yang pode modificar-se dependendo da situação. O Yang pode tornar-se Yin e o Yin, Yang. Um depende da

presença do outro, e para que se possa classificar como Yin ou Yang, é necessário que se observe um em relação ao outro.

No organismo humano, os tecidos e os órgãos podem ser tanto Yin como Yang, de acordo com localização e função. Os órgãos que apresentam hiperfuncionalidade, por exemplo, são classificados como Yang. Já os hipofuncionais são os Yin (Wen, 2006).

1.2. Teoria dos cinco elementos

Os cinco elementos básicos que constituem a natureza são: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Através da compreensão e estudo da interação dessas energias é possível interpretar os fenômenos que ocorrem no corpo humano. Constatou-se então a correlação entre a fisiopatologia dos órgãos e tecidos e alguns fenômenos da natureza (Wen, 2006).

Para Yamamura (2001), cada elemento possui movimentos caracterizados fenômenos naturais:

- Água: possui características de retração, profundidade, frio, declínio, queda, eliminação. Ponto de partida e chegada da transmutação dos movimentos;
- Madeira: representa aspecto de crescimento, movimento de florescimento, síntese;
- Fogo: fenômenos naturais que se caracterizam por ascensão, desenvolvimento, expansão, atividade;
- Terra: transformações e mudanças;
- Metal: purificação, seleção, análise e limpeza.

De acordo com Wen, (2006), todos os fenômenos dos tecidos e órgãos, da fisiologia e da patologia do corpo humano podem ser interpretados através desses elementos. Ocupa portanto, lugar importante na Medicina Tradicional Chinesa.

Segundo Maciocia (1996), os cinco elementos são cinco processos básicos da natureza, as qualidades e as fases de um ciclo ou a capacidade inerente de modificação de um fenômeno.

1.3. Ciclo de geração e controle

No ciclo que geração, temos o processo de produção, crescimento e promoção. Sendo assim, cada elemento gerado dá existência a outro elemento.

Madeira gera Fogo, pois é combustível para esse elemento; ao queimar madeira, Fogo gera Terra; Terra sob efeito de grandes pressões gera Metal; entre metais e rochas brotam água, por isso Metal gera Água; Água gera Madeira, pois dá vida aos vegetais (Wen, 2006).

Outra relação entre os cinco elementos é o de controle, segundo Wen (2006), onde ocorre a inibição de um elemento para outro. A Madeira cresce absorvendo os nutrientes da Terra; esta absorve a Água; a água inibe o Fogo; este, por sua vez, derrete Metal; que por fim, corta Madeira.

De qualquer forma, para gerar ou inibir um elemento, é necessário que o elemento inibidor ou gerador esteja numa boa condição energética, caso contrário, ocorrerá a contra-dominância (Wen, 2006).

1.4. Substancias Fundamentais

Para a Medicina Tradicional Chinesa, a função do corpo e da mente é o resultado da interação de determinadas substancias vitais. Substancias estas muito raras e outras totalmente imateriais. São elas: Qi, Xue (sangue), Jing (essência), Jin Ye (fluidos corpóreos) e o Shen (mente) (Maciocia, 1996).

O conceito Qi na Medicina Chinesa, de acordo com Maciocia (1996), é a energia que se manifesta simultaneamente sobre os níveis físico e espiritual. Tem seu fluxo em estados variáveis de agregação. Quando se condensa, o Qi se transforma e se acumula em forma física.

Xue se origina da transformação do Qi dos alimentos. O Rim também contribui para sua formação, pois armazena a essência que produz a Medula e esta auxilia na geração do sangue. O Qi proporciona vida ao sangue. Sem ele, o sangue seria inerte (Maciocia, 1996).

Jing é a substancia conhecida como “essência” do individuo. Tem sua origem na concepção e também, após o nascimento, na extração refinada dos alimentos. Estas duas essências derivam a essência que é estocada no Rim, que determina o crescimento, reprodução, desenvolvimento, maturação sexual, concepção e gravidez (Maciocia, 1996).

Jin Ye constituem os fluídos corpóreos. Jin são puros, claros e aquosos. Tem função de umedecer e nutrir parcialmente a pele. São eliminados no suor e manifestam-se como lágrima, saliva e muco. Também faz com que o sangue fique menos espesso, prevenindo a estase. Já o Ye são mais turvos, pesados e

densos. Tem como funções umedecer articulações, espinha, cérebro e medula óssea. Também lubrificam os órgãos dos sentidos (Maciocia, 1996).

1.5. Teoria dos meridianos

Até hoje se desconhece a criação da Teoria dos Meridianos, mas acredita-se que a acupuntura e as artes marciais tenham contribuído para sua formação. Foi constatado que numa doença os sintomas podem se manifestar em lugares diferentes, seguindo uma via de inter-relacionamento (Wen, 2006).

A Teoria dos Meridianos é fruto da experiência e da observação de muitos desde os primórdios, que através de estimulações de certos pontos de acupuntura constataram as sensações de calor e parestesias, que seguem direções predeterminadas (Wen, 2006).

O sistema de canais colaterais é composto por vários conjuntos de meridianos. São 12 meridianos principais, em pares. Cada meridiano principal está relacionado com a função um órgão ou víscera (zang/fu) e recebe o nome ao qual está ligado. Estão divididos em 3 canais yin da mão e 3 canais yin do pé, de condução energética ascendente; 3 canais Yang da mão e 3 canais yang do pé, de condução energética descendente. Há também os dois meridianos centrais, ímpares, chamados de Vaso Governador e Vaso Concepção (Wen, 2006).

1.6. Zang Fu

O termo zang-fu na medicina chinesa tradicional refere-se às principais entidades anatômicas dos órgãos internos. Ele é também a generalização das funções fisiológicas do corpo humano (Maïke, 2002).

O coração, fígado, baço, pulmão, rim e o pericárdio agrupados são conhecidos como os seis órgãos zang. Suas principais funções fisiológicas são a produção e o armazenamento de substâncias essenciais, inclusive a essência vital, qi (energia vital), sangue e fluidos corporais. O intestino delgado, a vesícula biliar, o estômago, o intestino grosso, a bexiga e o sanjiao agrupados são conhecidos como os seis órgãos fu. Suas principais funções são as de receber e digerir o alimento, absorver substâncias nutrientes e transmitir e excretar os excessos (Maïke, 2002).

CAPÍTULO 2

2. AURICULOTERAPIA CHINESA

Trata-se de uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que tem por objetivo à estimulação no ponto reflexo do pavilhão auricular, como um microssistema, correspondente ao corpo (Wen, 2006).

Visa harmonizar a função dos Zang/Fu quando estimulados os pontos distribuídos através da orelha (Yamamura, 2001).

Quando há algum problema patológico de um órgão ou parte do corpo, segundo Wen (2006), o pavilhão auricular apresentará em seu ponto reflexo uma alteração de sensibilidade ou de eletrocondutibilidade.

Segundo Yamamura (2001), é técnica que tem seu valor reconhecido como método diagnóstico e terapêutico, porém não deve ser utilizada isolada, mas como método auxiliar aos tratamentos sistêmicos, como forma de potencializar seus efeitos.

É uma técnica de aplicação ampla e manipulação simples, com a vantagem de apresentar poucos efeitos colaterais (Wen, 2006).

Consiste em estimular os pontos, perfurando com agulha ou utilizando-se de outros métodos (Yamamura, 1993)

A nutrição energética desse microssistema pode penetrar nela diretamente por meio dos pontos de acupuntura do Canal Unitário Shao Yang Sanjiao (Triplo Aquecedor), Dan (Vesícula Biliar) e Gan (Fígado). A orelha representa a “abertura” sensorial do Shen (Rim) e é dependente da energia desse órgão (Yamamura, 2001).

De acordo com Yamamura (1993), a imagem de um feto, quando colocado de cabeça para baixo, é semelhante à distribuição dos pontos auriculares correspondentes as diferentes partes do corpo. Sendo assim, os pontos correspondentes a cabeça e rosto estão localizados nos lóbulos; os que correspondem aos membros superiores encontram-se na cavidade escafóidea; os pontos que correspondem ao tronco e aos membros inferiores estão distribuídos na antihélice e nas regiões mais superiores e inferiores da raiz da antihélice. Quanto aos órgãos internos, estão concentrados na concha cimba e concha cava.

CAPÍTULO 3

3. CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é um dos maiores problemas de saúde para a população feminina e a causa principal da morte por câncer entre as mulheres. Sua incidência aumenta tanto em países desenvolvidos como nos do terceiro mundo (Pinotti e Aguiar, 1992).

Pode ser diagnosticado, segundo Pinotti e Aguiar (1992), através do auto-exame da mama, que é sugerido como solução prática para a detecção precoce, além de ser simples, barato, não invasivo e inofensivo.

Infelizmente, a demora na busca de assistência médica é frequentemente maior quando há sintomas de câncer do que quando há o de qualquer outra doença, devido ao medo e à errônea falta de esperança (Pinotti e Aguiar, 1992).

O câncer é consequência de alterações moleculares que conferem à célula modificações em seu comportamento e resultam em alterações na fisiologia celular que, em última instância, são responsáveis pela biologia do câncer (Lopes et al, 2008).

De acordo com Lopes et al (2008) o processo de desenvolvimento neoplásico pode ser dividido em três etapas: iniciação, promoção e progressão tumoral. Durante a iniciação, ocorrem modificações no genótipo da célula que a levam à imortalização. Na promoção, essa célula gera um clone com vantagens proliferativas que promoverão a progressão tumoral.

De maneira geral, são necessárias múltiplas alterações genéticas para dar origem ao câncer. Tumorigênese é um processo de múltiplos eventos e cada evento reflete uma progressiva transformação da célula normal para a célula maligna, passando por uma série de estados pré-malignos. Como a célula tem um mecanismo de reparo e controle bastante efetivos, essa célula pode percorrer três caminhos distintos: a) corrigir o erro por meio do reparo do DNA; b) evoluir para a apoptose ou morte celular programada; ou c) permitir que a alteração se perpetue, sendo transmitida para as células-filhas. Esse último caminho dá origem a uma população de células que contém uma alteração no DNA e, portanto, pode ter os mecanismos de controle da divisão e da proliferação celular descontrolados. São células capazes de se dividir e proliferar de maneira irrestrita (Lopes et al, 2008)

Embora não seja possível prever com certeza a evolução de qualquer câncer de mama específico, existem diversos fatores prognósticos estão estreitamente associados a evolução. Os mais importantes desses fatores (tamanho do tumor, doença localmente avançada, metástases para linfonodos e metástases distantes) são utilizados para o estadiamento clínico. Geralmente, os cânceres são massas palpáveis de 2 a 3 cm quando diagnosticados pela primeira vez, e cerca de um terço já sofre metástase para linfonodos axilares e outros linfonodos (Robbins et al, 2001).

Segundo Robbins et al (2001), embora a etiologia permaneça desconhecida, algumas influências são importantes a se observar, como fatores genéticos, desequilíbrios hormonais e influências ambientais.

CAPÍTULO 4

4. CRISTAIS RADIÔNICOS

São pequenas esferas cristais, usadas em auriculoterapia, onde fora gravado o mesmo programa mental utilizado em sessões de Acupuntura via Radiônica (Breves, 2010).

Segundo Breves (2010), os Cristais Radiônicos se influenciam com o quantum de energia do terapeuta. Se o terapeuta estiver com sua energia muito baixa, devido alguma doença ou problemas emocionais, ao manipular os Cristais Radiônicos ele pode alterar a energia do material, até mesmo neutralizá-lo.

Trata-se de um material extremamente eficiente no tratamento de processos álgicos e desequilíbrios psíquicos, segundo Breves (2010), apresentando respostas positivas no cuidado de traumas, ansiedades, medos, preocupações, desde que se permita. São eficazes em desequilíbrios psíquicos.

A utilização deste material em técnica de auriculoterapia, simples e de efeitos rápidos, como “Terapia do Bem”, visa o equilíbrio do paciente harmonizando-o consigo mesmo, com sua família, com a sociedade e com seu destino (Breves, 2010).

Segundo Huang Di Nei Jing, citado por Breves (2010), “aquele que conhece a energia coloca a agulha com a mão direita e dirige a energia com a mão esquerda. Quem não conhece a energia usa somente a mão direita”. A atuação do Cristal Radiônico depende também da intenção induzida ao mesmo, no momento da aplicação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa apresenta um relato de caso, com o objetivo de analisar os benefícios da utilização de Cristais Radiônicos, trabalhando o psiquismo de uma paciente em tratamento quimioterápico após cirurgia devido câncer de mama.

Paciente A.L.T.M., sexo feminino, 52 anos, diagnosticada com câncer de mama, foi submetida a procedimento de mastectomia radical da mama esquerda em 25/03/2010.

Foi proposto a paciente a aplicação dos Cristais Radiônicos em Auriculoterapia Chinesa, com intuito de amenizar os sintomas do tratamento quimioterápico. Na primeira semana após a quimioterapia foi realizada três sessões (segunda, quarta e sexta feira), na segunda semana duas sessões (segunda e sexta feira) e nas outras semanas seguintes, até a próxima quimioterapia, uma sessão semanal (quarta feira). Sempre que possível, seria realizado atendimento no mesmo dia da quimioterapia, antes da aplicação. Alguns dias foram alterados, devido ausência da paciente.

Os atendimentos foram iniciados a partir da segunda sessão de quimioterapia, na residência da paciente, que também é local de seu trabalho diário. Paciente trabalha com venda e fabricação de telas e molduras. Mesmo em tratamento, continua com seu trabalho diário.

Paciente passou por três sessões de quimioterapia, nos dias: 26/07/10, 26/08/2010 e 23/09/2010, enquanto foi realizado o presente estudo de observação dos benefícios da técnica apresentada.

A aplicação da técnica consiste em pedir para a paciente focar em seu pensamento um problema que mais a incomodava, solicitando para que a mesma graduasse, numa escala de zero a dez, a intensidade do incomodo desse pensamento, onde zero corresponde a nenhum incomodo e dez corresponde a incomodo máximo. A aplicação dos Cristais ocorrer até que o incomodo do pensamento chegue ao grau zero da escala.

26/07/2010 – 2ª sessão de quimioterapia	
Data	Evolução
26/07/10	***Realizada aplicação antes da quimioterapia, no mesmo dia***

	<p>Sinais e Sintomas: Paciente não relatou nenhum sintoma, porém apresenta nervosismo por ter de passar pelo tratamento de quimioterapia.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: Pede-se para a paciente focar numa situação ou pessoa que mais a incomodava, onde pontuou o incomodo em 10, na escala de 0-10. Enquanto estava sendo aplicados os cristais lágrimas caíam, até referir calma, tranquilidade. Pensamento não a incomodava mais.</p> <p>Pontos: Shen, olho, BP, R, B, P, Ombro.</p>
28/07/10	<p>Sinais e Sintomas: segundo a paciente, apresentava sono, cansaço, náusea, dor no estomago, boca seca e desarranjo intestinal (3 evacuações no período da manhã).</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: paciente focou pensamento que a deixava triste, relatando incomodo grau 9. Realizada aplicação em até zerar o incomodo na escala. Ao término, dizia não conseguir focar a imagem, mas sim a solução para o problema.</p> <p>Paciente relatou também ter diminuído a náusea e a dor no estomago.</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, E, BP, F, ID, IG.</p>
30/07/10	<p>Sinais e Sintomas: paciente relata boca seca, um pouco de enjôo ao acordar.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: Mantendo o mesmo pensamento, hoje pontuou no início como grau 5 de incomodo. Aplicação realizada até zerar o grau de incomodo.</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, F, E, BP.</p>
03/08/10	<p>Sinais e sintomas: paciente relata enjôo, refere estar sentindo cheiro de hospital, azia, um pouco de sono. Diz que as reações são repentinas, mas estão mais amenas. Sede, mas tem enjôo ao beber água. Hoje a boca está menos seca.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: focou pensamento outro problema, de incomodo grau 10. Aplicação de Cristais Radiônicos até zerar incômodo.</p> <p>Pontos: Shen, olho, E, BP, F, R, B, boca, P.</p>
06/08/10	<p>Sinais e Sintomas: paciente refere enjôo, cansaço, um pouco de boca seca e sede, fome a cada 3 horas.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: Hoje aborrecida com problemas do dia a dia. Não conseguiu focar problema algum, referia estar sem paciência. Disse não querer focar pensamento.</p> <p>Pontos: Shen, olho, coluna, E, BP, F, R, B. De repente, paciente refere ter chegado à conclusão dos problemas e consegue visualizar solução para os mesmos, relatando estar mais calma.</p>

11/08/10	<p>Sinais e sintomas: paciente refere nenhum mal estar.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: hoje pediu para não pensar em nada, em problema algum, relata que está a semana toda “meio depre”, que quer sumir dos filhos, mudar de vida. E insiste, pedindo para não pensar em nada durante a aplicação.</p> <p>Pontos: Shen, olho, Coluna, R, B, F, E, BP, TA. Ao término, paciente refere estar mais tranqüila.</p>
18/08/10	<p>Sinais e sintomas: paciente relata não sentir nada no momento.</p> <p>Aplicação da terapia do bem: paciente pediu para trabalhar o pensamento sobre o tratamento de quimioterapia, fato que não consegue aceitar. Lágrimas vem aos olhos. Ao instante que começou a pensar na quimioterapia desencadeou dor no estomago e náusea. Não consegue se visualizar-se pisando no hospital para realizar o tratamento. Incomodo do pensamento em grau 10, segundo a mesma.</p> <p>Pontos: Shen, olho, ansiedade, R, B, E, BP, F, C.</p> <p>Após a aplicação dos Cristais, os sintomas passaram. Já conseguia pensar no hospital sem incomodar-se.</p>

26/08/2010 – 3ª sessão de quimioterapia	
26/08/10	<p>***Realizada aplicação antes da quimioterapia, no mesmo dia***</p> <p>Sinais e sintomas: Paciente agitada. Preocupada com o tratamento de hoje. Refere estar tensa, preocupada e ansiosa, pois segundo a mesma, tem medo de a veia estar fragilizada e não suportar a aplicação. Verificada a PA nesse instante: 140x100mmhg.</p> <p>Aplicação da terapia do bem: Pede-se para a paciente focar o pensamento no tratamento de quimioterapia, novamente. Incomodo em pensamento em grau 8. Realizada aplicação de Cristais Radiônicos até zera grau de incomodo em relação ao tratamento. Verificar a PA ao termino da aplicação: 130x80mmhg.</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, BP, ansiedade, ponto PA.</p>
30/08/10	<p>Sinais e sintomas: referiu sentir muito mal no fim de semana, sem apetite, enjoada, boca seca e amarga e vômitos. Paciente relatou mesmos sintomas da segunda sessão de quimioterapia, porém em maior intensidade nesse fim de semana. Hoje, dor de estomago, boca amarga e seca, sem fome, náusea.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: Quis pensar em problema que a incomodava, grau 7. Não comentou sobre. Após aplicação de auriculoterapia, dor de estomago passou e amargo da boca diminuiu.</p>

	Pontos: Shen, olho, F, R, B, E, BP, TA, boca, agressividade.
01/09/10	<p>Sinais e sintomas: segundo a paciente, enjôo e tontura.</p> <p>Aplicação da Terapia do Bem: Relata falta de animo e pediu para não pensar em nada durante a aplicação.</p> <p>Pontos: Shen, olho, coluna, R, B, E, BP, F. Interrompeu o tratamento para atender cliente ao portão.</p> <p>Em seguida, forte discussão com o filho mais novo que reside e trabalha com a paciente.</p> <p>***Não foi possível terminar a aplicação nesse dia***</p>
03/09/10	Não foi possível aplicação, pois a paciente não estava em sua residência.
08/09/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, esta sessão de quimioterapia lhe deixou com mal estar por muito mais tempo. Hoje relata desarranjo intestinal.</p> <p>Aplicação da Terapia do bem: Ao pedir para paciente focar o pensamento em algo, a mesma se recusava, dizendo não querer pensar em nada nem ninguém.</p> <p>Pontos: Shen, olho, Coluna, agressividade, ansiedade, R, B, F.</p> <p>Mal terminou a aplicação, saiu para atender cliente no portão.</p>
10/09/10	<p>Sinais e sintomas: não relata sintoma algum.</p> <p>Terapia do Bem: Hoje paciente cantando o tempo todo, animada. Relata estar feliz. Na terapia, a mesma quis focar o pensamento na quimioterapia, no medo que sente ainda ao fazer o tratamento.</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B. Medo passou, sentiu tranquilidade, não conseguia focar mais o pensamento.</p>
15/09/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, sente sono, e o olfato a incomoda (sentindo cheiro de hospital).</p> <p>Terapia do Bem: Queixa dos filhos. Segundo a paciente, dois filhos se desentenderam um com o outro. Quis focar o pensamento no filho que causou a discussão. Incomodo grau 7.</p> <p>Pontos: Shen, Olho, agressividade, BP, R, B, garganta. Entre a aplicação de um ponto e outro, relatou medo e tristeza e ao mesmo tempo, dó. Aplicação realizada até zerar incomodo dos sentimentos.</p>
22/09/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, sentindo leve enjôo e incomodo no estomago.</p> <p>Terapia do Bem: Quis pensar no tratamento de quimioterapia, que ainda a incomoda. Incomodo grau 5 (0-10).</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, E, BP. Não mais conseguir focar no tratamento de quimioterapia, pensamento não a incomodava mais.</p>

*Na segunda semana, aplicação seria nos dias 06/09 e 10/09. Devido feriado, paciente pediu para alterar data do dia 06 para dia 08/09.

23/09/2010 – 4ª sessão de quimioterapia	
24/09/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, está sentindo “dor de barriga”.</p> <p>Terapia do Bem: Pensamento em sua cicatriz do seio que foi retirado. Não consegue se tocar no local. Incomodo 5 (0-10).</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, E, BP, IG, ID. Passou o incomodo. Conseguia visualizar-se passando a mão em sua cicatriz. Conseguia tocar-se.</p>
27/09/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, sente dores no corpo todo, de incomodo grau 6, na escala de 0 a 10. Dor no estomago.</p> <p>Terapia do Bem: Relata raiva da vida. Grau 10 (0-10).</p> <p>Pontos: Shen, olho, visão 1 e 2, R, B, E, BP, garganta. Ao término da aplicação, relata ter passado a raiva e as dores no corpo.</p>
29/09/10	<p>Atendimento não pode ser realizado, pois a paciente não estava em casa.</p>
01/10/10	<p>Sinais e sintomas: Paciente refere estar sentindo incomodo no estomago e intestino “preso”.</p> <p>Terapia do Bem: Focou pensamento nos filhos, nas brigas. Incomodo grau 7 (0-10). Paciente refere sensação de perda.</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, esôfago, E, BP, IG, ID, C. Incomodo do pensamento zerou na escala.</p>
04/10/10	<p>Sinais e sintomas: Paciente relata apenas boca seca.</p> <p>Terapia do Bem: Pensou nos filhos. Incomodo 7 (0-10).</p> <p>Pontos: Shen, olho, R, B, E, F. Pensamento já não incomoda mais. Se vê mandando amor para os filhos. Secura da boca amenizou, segundo a paciente.</p>
08/10/10	<p>Sinais e sintomas: Segundo a paciente, nenhum.</p> <p>Terapia do Bem: pensamento de raiva, tristeza. Incomodo 8 (0-10).</p> <p>Pontos: Shen, olho, F, VB, R, B, boca, E, BP.</p> <p>Após aplicação destes pontos, incomodo em pensamento zerou na escala. Paciente pergunta “mas é rápido assim mesmo o efeito do cristal? É normal isso?”</p>
13/10/10	<p>Sinais e sintomas: paciente refere boca seca, porém diz estar dormindo muito bem.</p> <p>Terapia do Bem: Pensamento nos filhos. Incomodo 5 (0-10).</p> <p>Pontos: Shem, olho, R, B, BP, boca. Zerou incomodo.</p>

RESULTADOS

A utilização dos Cristais Radiônicos em Auriculoterapia Chinesa, através da Terapia do Bem, possibilitou a observação de bons resultados, de forma rápida não só no emocional da paciente, mas nas reações físicas as quais ela apresentava no momento de cada aplicação.

Pudemos verificar a melhora dos pensamentos através de relatos da própria paciente e a conseqüente reação física de seu organismo ao término de cada aplicação, possibilitando que a mesma pudesse dar continuidade às atividades de trabalho diárias, que não lhe eram restritas e dentro de suas condições.

Observou-se a forma com que conseguiu fazer contatos com seus clientes e realizar as entregas dos pedidos aos mesmos, fato que, quando em crises devido às reações do tratamento quimioterápico, a mesma não saía de casa e preferia não atender aos telefonemas que correspondiam à contratação dos serviços que sua empresa oferece.

Após o início da quimioterapia, a paciente relatava sentir-se mal só de pensar que precisaria retornar periodicamente ao hospital para dar continuidade ao tratamento. Ao focar o pensamento no tratamento quimioterápico nas aplicações de Cristais Radiônicos, em algumas sessões, a paciente disse já não sentir mais o medo de ir ao hospital para a realização do tratamento. Já conseguia pensar na quimioterapia sem que o seu estado emocional se alterasse, aceitando assim sua atual condição, entendendo a necessidade do tratamento.

CONCLUSÃO

A utilização dos Cristais Radiônicos, sem dúvida, trouxe resultados positivos quando aplicados a paciente que ainda se encontra em tratamento quimioterápico, gerando benefícios no sentido de amenizar ou até mesmo sanar suas dores pelo corpo e demais sintomas diversos que a mesma apresentava a cada dia, como náuseas, vômitos, diarreia, dores de estomago, boca seca e/ou amarga, sono, cansaço.

É material de grande importância para complementar as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, visto que tem gerado muitos benefícios aos que já tiveram a oportunidade de receber tal tratamento.

Faz-se necessário continuar estudando seus efeitos, numa escala maior de pacientes observados e em diferentes patologias e compará-los, contribuindo assim para agregar esta técnica a diversas outras que visem benefícios ao paciente, já que existem ainda pessoas que não se adaptam ao tratamento convencional com agulhas.

É técnica simples, de efeitos rápidos, de fácil aplicação, e não gera o receio da dor ao paciente, sendo uma possibilidade a mais de tratamento para quem se recusa a usar agulhas.

BIBLIOGRAFIA

Referências Bibliográficas

WEN, TOM SINTAN. Acupuntura Clássica Chinesa. São Paulo: Cultrix, 2006, 226p.

BREVES, RAUL. A Terapia do Bem – Cristais Radiônicos. 2010, 125p.

MACIOCIA, GIOVANI. Os fundamentos da Medicina Chinesa. São Paulo: Roca, 1996, 658p.

PINOTTI, JOSÉ ARISTODERNO; AGUIAR, LUIZ FERNANDO. Câncer de Mama. Série: Avanços em Oncologia, Volume II. São Paulo: Ícone, 1992, 190p.

YAMAMURA, YSAO. Acupuntura Tradicional: A arte de Inserir. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2001, 919p.

YAMAMURA, YSAO. Tratado de Medicina Chinesa. São Paulo: Roca, 1993, 691p.

MAIKE, SONIA REGINA DE LIMA. Fundamentos Essenciais da Acupuntura Chinesa. São Paulo: Ed. Ícone, 2002. 425p.

LOPES, ADEMAR; IYEYASU, HIDROFUMI; CASTRO, ROSA MARIA R. P. S. Oncologia para Graduação. 2ª Ed. São Paulo-SP: Tecmedd, 2008, 768p.

ROBBINS, STANLEY L.; COTRAN, RAMZI S.; KUMAR, VINAY; COLLINS, TUCKER. Fundamentos de Patologia Estrutural e Funcional. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 766p.

Referências em Meio Eletrônico

<http://www.medichina.com.br/cristais.html>

ANEXO**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Título da pesquisa: Atuação dos Cristais Radiônicos em paciente oncológica, após mastectomia de mama, em fase de quimioterapia.

Orientador: Raul Breves

Pesquisadores: Débora Freire de Carvalho e Pauline Coradini.

Eu, _____, recebi orientação e descrição oral a respeito da pesquisa e da possibilidade de divulgação dos resultados do estudo. Estou ciente que seu objetivo é observar a atuação e possíveis benefícios dos Cristais Radiônicos em pacientes em fase de tratamento quimioterápico. Estou ciente ainda que nenhuma compensação será oferecida por essa participação, ficando-me assegurado o sigilo da identidade e direito de conhecer os resultados obtidos na pesquisa.

Data: ___/___/2010.-

Assinatura do participante: _____